

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

RELATÓRIO FINAL

6º ANO



NOVA MEDICAL SCHOOL – FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA LISBOA

CÉSAR AUGUSTO MONTEIRO DE TORRE

Nº2008234

2014 | 2015

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	3
(A) CRONOGRAMA	4
(B) DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ESTÁGIOS PARCELARES	4
i) <i>Medicina</i>	4
ii) <i>Cirurgia</i>	5
iii) <i>Medicina Geral e Familiar</i>	5
iv) <i>Pediatria</i>	6
v) <i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	6
vi) <i>Saúde Mental</i>	7
III. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	7
IV. ANEXOS.....	11
ANEXO A _ PROJECTO FCM STEM + DECLARAÇÃO AEFCML + DECLARAÇÃO PEDAGÓGICO.....	11
ANEXO B _ PROJECTO SOCORRISMO EM AMBIENTE TÁCTICO	17
ANEXO C_ JORNADAS DA FAMÍLIA+ENDOHFAR+CONGRESSO ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR.....	20

I. Introdução

O presente relatório foi elaborado no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa. Na conclusão do segundo ciclo de estudos, pretende-se que o aluno preste provas finais de avaliação do MIM com a apresentação e discussão do relatório perante um Júri nomeado pelo Conselho Científico, concluindo-se assim o ciclo da formação pré-graduada. O relatório encontra-se estruturado em quatro secções: Introdução, Estágio Profissionalizante, Reflexão Crítica Final e Anexos. Na primeira secção apresento o contexto da realização do presente relatório, bem como a estrutura do mesmo. Na secção relativa ao Estágio Profissionalizante é feita uma síntese das actividades desenvolvidas durante o 6º ano. Na secção da Reflexão Crítica Final é feita uma apreciação global do Estágio Profissionalizante em função dos objectivos propostos, algumas sugestões finais e a avaliação ao meu desempenho. Terminando com os Anexos onde constam, para além de certificados de presença em congressos médicos, projectos desenvolvidos no 6º ano – nomeadamente um no âmbito da recepção aos novos alunos da faculdade (FCM STEM) e outro designado de “Socorrismo em ambiente táctico” que mais adiante serão explicitados. Ainda mais acrescento que para além da actividade curricular e extracurricular do 6º ano, desempenhei a função de representante dos alunos do meu ano no conselho pedagógico, função esta que desempenho desde do 4º ano da faculdade.

II. Estágio Profissionalizante

Apresento uma breve síntese dos principais objectivos específicos bem como das principais actividades desenvolvidas em cada um dos estágios, sendo que a descrição completa dos mesmos foi anteriormente registada nos relatórios parcelares, subsequentemente enviados/revistos pelos meus respectivos tutores de estágio.

(a) Cronograma

ESTÁGIO	LOCAL	DATA	REGENTE	TUTOR
MEDICINA	Hospital das	15-09-2015 a	Prof. Doutor	Dr. Alípio Araújo
	Forças Armadas	07-11-2015	Fernando Nolasco	
CIRURGIA	Hospital das	10-11-2015 a	Prof. Doutor Rui	Dr. Pedro Maurício
	Forças Armadas	16-01-2015	Maio	
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	USF- Cidadela	26-01-2015 a	Prof. Doutora	Dra. Fernanda Carvalho
		20-02-2015	Isabel Santos	
PEDIATRIA	Hospital Dona	23-02-2015 a	Prof. Doutor	Dr. Bessa de Almeida
	Estefânia	20-03-2015	Luís Varandas	
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Hospital Vila	23-03-2015 a	Dr. Teresa	Dra. Raquel Robalo
	Franca de Xira	24-04-2015	Ventura	
SAÚDE MENTAL	Hospital Fernando	27-04-2015 a	Prof. Doutor	Dr. Bruno Trancas
	da Fonseca	22-05-2015	Fernando Xavier	

(b) Descrição Sumária de Estágios Parcelaresi) Medicina

Objectivos: Complementar conhecimentos humanos e científicos, adquirir e aperfeiçoar competências, aptidões e comportamentos na abordagem integrada do doente de forma holística; procurar autonomia nas actividades desenvolvidas na Enfermaria e no Serviço de Urgência, sob supervisão; aquisição de técnicas de comunicação com doentes e seus familiares. Aprofundar conhecimentos em relação à terapêutica adequada a determinada situação clínica. Descrição: Acompanhei o meu tutor e a sua equipa, durante as oito semanas de estágio, nas suas diferentes actividades profissionais, tendo tido um

papel activo na enfermaria e no serviço de urgência. Foram-me atribuídos doentes diariamente, tendo realizado vários diários, notas de entrada e de alta – tudo isto de forma tutorada. Fui ainda co-autor de um trabalho sobre “ Rabdomiólise - caso invulgar ” com a finalidade de aperfeiçoar os meus conhecimentos sobre este tema e de apresentar ao serviço.

ii) Cirurgia

Objectivos: Promoção da autonomia nas diferentes actividades desenvolvidas desde da colheita de história clínica e elaboração de raciocínio clínico até aprofundar conhecimentos em relação ao diagnóstico diferencial e à terapêutica adequada a determinada situação; observar / participar em diversos procedimentos cirúrgicos. Adquirir ainda competências comunicacionais entre pares e profissionais que colaboram na resolução do problema clínico do doente . Descrição: Durante as oito semanas de estágio acompanhei o meu tutor e a sua equipa nas diferentes actividades , nomeadamente na enfermaria, serviço de urgência, consultas, cirurgia de ambulatório e bloco operatório. Fui co-autor de um trabalho intitulado “Oclusão Crohnica” para apresentar no Mini-Congresso - Hospital de Loures. Particpei ainda em 24 das 36 cirurgias que tive a possibilidade de assistir.

iii) Medicina Geral e Familiar

Objectivos: Recordar as patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários, sobretudo no que diz respeito ao rastreio, diagnóstico e terapêutica; desenvolver estratégias de abordagem sistemática segundo a perspectiva holística e centrada no indivíduo; otimizar as minhas capacidades de comunicação em contexto clínico, no esclarecimento de dúvidas ao doente e na sua adesão ao plano terapêutico; conhecer as medidas usadas no terreno do ponto de vista da intervenção preventiva e educativa. Descrição: O estágio, teve a duração de quatro semanas. Acompanhei a minha tutora nas actividades

desenvolvidas diariamente, com participação activa nas várias valências da especialidade, designadamente nas consultas de saúde infantil, materna, de adultos, planeamento familiar, assim como no atendimento complementar e em consultas ao domicílio, juntamente com a equipa de enfermagem.

iv) Pediatria

Objectivos: Aprofundar conhecimentos relativamente às patologias pediátricas mais prevalentes e terapêutica adequada, desde do recém nascido ao adolescente; desenvolver capacidades e competências na colheita de história clínica e na realização do exame objectivo à luz da realidade pediátrica; aquisição de técnicas de comunicação com o doente pediátrico e suas famílias. Descrição: Durante as quatro semanas de estágio acompanhei as actividades da equipa do meu assistente. Tive ainda a oportunidade de assistir a diferentes consultas, nomeadamente Imunoalergologia e Reumatologia. Durante o estágio tive a possibilidade de realizar notas de entrada, diários clínicos e notas de alta de forma tutorada. Realizei ainda uma história clínica e fui co-autor de um trabalho intitulado “ Intolerância às proteínas do leite - não Ig-E mediada”.

v) Ginecologia e Obstetrícia

Objectivos: Propus-me a adquirir as competências necessárias ao exercício profissional tutorado , assim como a aprofundar conhecimentos relativamente às patologias mais prevalentes e terapêutica adequada na mulher grávida e não-grávida; familiarizar-me e realizar as manobras específicas do exame objectivo, bem como as restantes técnicas e procedimentos. Descrição: O estágio teve a duração de quatro semanas. Durante o estágio acompanhei a minha tutora em todas as suas actividades- consulta de ginecologia e de obstetrícia , exames complementares de diagnóstico, actividade de bloco e serviço de urgência . Fui ainda co-autor de um trabalho subordinado ao tema “Mastite puerperal – Diagnóstico e abordagem”. Tive ainda a possibilidade de participar em algumas cirurgias

(histerectomia por via laparoscópica e via clássica, correção de prolapso uterino por via vaginal e cesarianas).

vi) Saúde Mental

Objectivos: Reconhecer e compreender os problemas de saúde mental mais frequentes nas diferentes etapas da vida e promover as intervenções mais indicadas para a sua prevenção e correcto manejo; identificar os comportamentos de risco para a saúde; desenvolver o raciocínio clínico, visando a realização do diagnóstico diferencial entre os principais síndromes psiquiátricos; aquisição e desenvolvimento de competências na realização da entrevista clínica, do exame do estado mental e na gestão das dificuldades que surgem no estabelecimento da relação médico-doente e com os seus familiares; desmistificar a saúde mental. Descrição: O estágio teve início com dois dias de seminários onde foram recordadas algumas temáticas da psiquiatria abordadas no 5º ano no entanto de forma mais sistemática e prática. No tempo que se seguiu para completar as 4 semanas de estágio, acompanhei o meu tutor nas suas diferentes actividades (internamento, electroconvulsivoterapia, Urgência, sessões clínicas, reuniões com equipas comunitárias e de serviço). Fui ainda o co-autor de um trabalho apresentado para o serviço subornado ao tema “ casos clínicos- Situações mais frequentes de síndromes mentais orgânicos”.

III. Reflexão Crítica Final

O entusiasmo pelo conjunto diverso de actividades que estava prestes a começar no início deste último ano do mestrado, partilhou o seu espaço com um sentido indeclinável de responsabilidade própria e para com os serviços que temporariamente iria integrar. A meu ver encontrava-me num dos quatro níveis de competência – o do “Conscientemente incompetente”. Procurei encontrar, junto daqueles que me tutoravam, o conhecimento científico mas sobretudo, um saber de experiências feito . Os seis estágios que integram este ano profissionalizante estão organizados de forma a permitir uma complementaridade

em relação à componente teórica aprendida em anos anteriores, estando estruturados e orientados de forma cuidada. Assim tive oportunidade de consolidar conhecimentos e completar necessidades de aprendizagem, adquirir aptidões diagnósticas e terapêuticas, bem como de procedimentos técnicos indispensáveis a qualquer especialidade. Aprendi a hierarquizar problemas, gerir recursos, lidar com a ansiedade e responsabilidade que a tomada de decisão implica. Aprendi ainda a gerir e a reconhecer humildemente o papel do “erro” bem como a sua resolução, segundo os princípios éticos da Medicina, pilar fundamental da boa prática médica. “A Medicina Clínica é hoje, mais do que nunca, a “ciência do incerto e a arte da probabilidade” Osler. ¹ De importância fulcral foi a compreensão e validação no terreno do enquadramento do doente no seu contexto bio-psico-social – compreendendo hoje ensinamentos anteriores que refletiam sobre a necessidade de como futuro médico perceber que a doença é mais que o processo fisiopatológico. É também a maneira como o doente vê a sua doença e a forma como a sua família a vivencia. Daí também a importância que a relação médico-doente adquire na realidade clínica, o mesmo se verificando para o contacto com a família até aqui ainda não vivenciado. Foi-me concedida alguma autonomia estruturada na observação de doentes, o que permitiu uma integração plena na dinâmica hospitalar e unidades de saúde por onde passei. Como aspectos a salientar, penso que a componente teórico-prática dos estágios continua a ser de extrema importância para a revisão de conhecimentos anteriormente adquiridos, bem como de seminários prestados pelos Médicos dos diferentes serviços - que fomentam um crescente interesse pela actualização e busca de novos saberes. Como aspectos a melhorar gostaria de salientar a dificuldade em cumprir na totalidade os objectivos colocados no estágio de Pediatria, pela quantidade de pessoas que o local de estágio que me foi atribuído têm em fase de formação. O ensino da pediatria poderia ser estendido a mais serviços e unidades de forma a que o 6º ano, nesta área, fosse mais profissionalizante como os demais. De notar também as diferenças de carga horária e

avaliação entre os diferentes locais de estágio, e aqui é transversal aos diferentes estágios que compõem o 6º ano - ainda que se realize o mesmo tipo de actividades e exista aproveitamento similar.

Durante este ano tive ainda a possibilidade de assistir à concretização e operacionalidade de um projecto o “ FCM Stem” criado por mim e por uma colega que se baseia na ideia da criação de um relação mutualista entre a instituição e o aluno – podendo a instituição potenciar e olhar para os seus alunos como os maiores embaixadores da sua imagem de marca e trabalho. Com base na proposta apresentada criou-se um dia de recepção aos novos alunos que teve lugar no dia 15 de Setembro de 2014. Acredito que a exploração das ideias e acções propostas no documento em anexo A poderá ainda trazer maior outcome da relação mutualista que se pretende criar. Para além deste projecto, tive a possibilidade de renovar um outro criado por mim em parceria com a Oficiais do Centro de Tropas Comandos e colegas que frequentam a academia militar e esta faculdade – Socorrismo em Ambiente de Combate (Anexo B) . Este ano, contabilizando já a segunda edição, com um número superior de participantes voluntário – 52 . O seu objectivo passa por de forma informativa fornecer conhecimentos básicos de socorrismo em ambiente táctico ou de instrução para os futuros jovens oficiais dos quadros permanentes da Guarda Nacional Republicana e Exército.

Em relação a algumas sugestões para o percurso académico, para além do já referido no Projecto FCMstem, gostaria de acrescentar que ao longo do percurso académico, duas áreas deveriam ser integrantes do currículo. Por um lado a investigação médica existindo potencial nos alunos que poderia ser aproveitado pelas diferentes unidades de saúde e a faculdade. Podendo ser estabelecidas parcerias para investigação clínica – onde os alunos desde cedo poderiam aprender e fazer parte de equipas, de forma a contribuir activamente dentro do seu grau de diferenciação. Por outro lado considero que a comunicação de más

notícias e a relação médico doente, são dois tópicos que deveriam ser abordados mais fortemente durante o curso de forma a desenvolver competências e ferramentas para podermos no futuro ultrapassar determinadas situações.

Para finalizar, é com grande satisfação que constato que os objectivos propostos foram em grande parte alcançados e é com nostalgia que me despeço desta “Casa” que para mim será sempre “minha”. Talvez entre todos os objectivos gerais e específicos que propus como desafio pessoal, aquele que realço como objectivo apenas parcialmente atingido foi a aquisição de técnicas de comunicação com doentes e os seus familiares. Sendo várias vezes sendo difícil transmitir a informação clínica imprescindível de uma forma direta e clara. Não poderia terminar sem refletir sobre o percurso que tive como representante dos alunos no conselho pedagógico – representação essa que me permitiu desenvolver competências nas diferentes áreas, quer a nível pessoal quer como representante. Foi um desafio constante representar 266 alunos durante 3 anos e gerir as suas expectativas, fazer chegar as suas preocupações e necessidades. Recebi sempre quer da parte do Conselho Pedagógico quer dos Sr. Professores responsáveis de ano o apoio e disponibilidade incondicional para resolução de diferentes situações . Acreditando que esta faculdade trabalha sempre no melhor interesse dos alunos e da sua formação de excelência e qualidade.

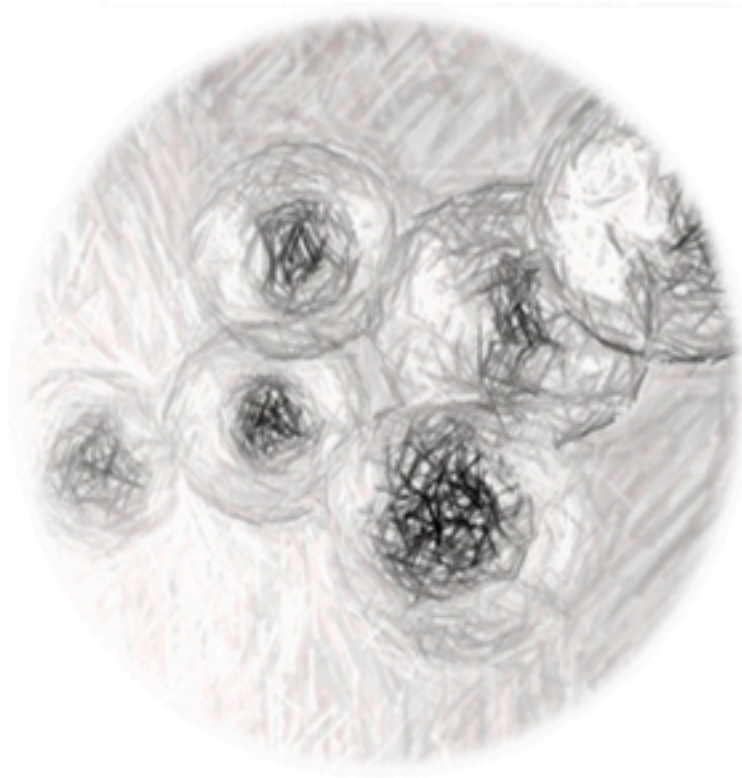
Não queria deixar de agradecer a disponibilidade e ensinamentos dos tutores e dos restantes profissionais de saúde com quem contactei, não só durante o 6º ano, mas também ao longo dos 6 anos de curso – que muito contribuíram para meu crescimento médico e pessoal. Termino este MIM, Doutor mas ciente que ainda me resta um longo caminho a percorrer para ser Médico – “ Conscientemente competente ”. ¹ FRAGATA, José;

MARTINS, Luís – O Erro em Medicina. Almedina. 2014. ISBN 9789724023472

IV. Anexos

[Anexo A__Projecto FCM STEM + Declaração Aefcml + Declaração Pedagógico](#)

FCM STEM





I. Finalidade

Propor a realização de um evento institucional para recepção aos novos alunos com intuito de transmitir os valores, missão e valências da instituição para que o novo aluno da FCML conheça a realidade onde se irá inserir e compreenda como faz parte da sua construção e futuro.

Pretende-se com esta proposta:

- o Melhorar a comunicação institucional;
- o Aumentar a adesão e participação activa no preenchimento de inquéritos de Unidades Curriculares com o conhecimento da sua importância;
- o Aumentar o conhecimento que os alunos têm da organização, bem como das potencialidades da Faculdade de Ciências Médicas;
- o Criar uma relação de proximidade entre a instituição e os alunos;
- o Criar a percepção que os alunos são um ativo da faculdade e que fazem parte do seu crescimento, sucesso e imagem de marca.

II. Enquadramento / Situação

Ao longo dos seis anos de vivência institucional e segundo a óptica do aluno, fomos constatando que existe uma falha no conhecimento, por parte dos alunos, em relação a organização formal e institucional da "nossa casa". Existe ainda a necessidade de melhorar a comunicação institucional, a forma como os alunos percebem o seu papel activo na faculdade e, por fim, a intenção de se criar uma "imagem institucional" que se poderá distinguir das restantes escolas médicas.

Assim acreditamos que o grande capital das instituições são as pessoas, é necessário olhar para os recém chegados como um ativo, com potencial de crescimento e enorme diferenciação. A procura de um lugar estratégico e de destaque, tanto no panorama nacional como internacional, poderá passar pela definição de uma imagem de marca que permite dar a conhecer o que



- o **Apresentação da organização formal e papel do conselho pedagógico**
Professora Doutora Emília Monteiro
- o **Apresentação das áreas de interesse e domínio da FCM**
Professor Doutor Jaime Branco
- o **Apresentação de áreas de investigação**
Professor Doutor José Alves, Professora Doutora Ana Félix, Professor Doutor Nuno Neuparth, Professora Doutora Sofia Azeredo Pereira, Professora Doutora Silvia Conde
- o **Antigos alunos / vivências FCM**
- o **Divulgação de e-mail institucional/ Apresentação de conduta e código do aluno da FCM/ Preenchimento de inquéritos e a sua importância**
Professora Doutora Patricia Rosado Pinto, Dra Mafalda Rodrigues
- o **Actividades e organização da aeFCML**
Teresa Nóbrega

III. Análise

1- Número de alunos previsto para actividade: 236

2- Data: 13 de Setembro de 2014: 14h00 - 18h00

3- Local:

3.1- Edifício da Faculdade de Ciências Médicas – UNL com utilização dos diferentes espaços do edifício:

Anfiteatro 3; Aquário e Novas salas (antiga biblioteca FCM)

3.2 Novos edifícios da FCM



4- Procedimento:

- o Abertura da actividade às 14h00
- o Início da actividade às 14h30m no Anfiteatro 3
 - Sessões de 25-30 min, intervalos de 10 min, com um intervalo de 20 min entre a 3ª e 4ª sessão
 - 5 sessões previstas
- o Encerramento da atividade às 18h00

IV. Proposta

Desta forma propõe-se que se **autorize** a realização desta actividade por Vª. EXª, assim como a constituição de uma equipa de alunos responsáveis pelo planeamento e execução do projecto, sob a orientação de um núcleo promotor do mesmo - Fundadores do projecto e Representantes da aefcml - com capacidade para articular directamente com os diferentes órgãos da faculdade e participantes da actividade.

Proponentes

César Torre

Rita Silva

Aefcml



Declaração

Para os devidos efeitos se declara que César M. de Torre, portador do BI n.º 13319527, colaborou no desenvolvimento do projecto de recepção aos novos estudantes da NMS|FCM no ano lectivo de 2014-2015.

Por ser verdade e me ter sido pedido, passo esta declaração que dato, assino e entrego.

Lisboa, 1 de Junho de 2015

Eduardo Freire Rodrigues

O Presidente da Direção da AEFCL

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que, nos anos letivos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, o aluno César Augusto Monteiro Torre, representou, respetivamente, os alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

O aluno César Torre participou ativamente em vários projetos, nomeadamente, na área de acolhimento aos novos alunos.

Lisboa, 18 de maio de 2015

A Subdiretora, Presidente do Conselho Pedagógico

Emília Monteiro

Professora Doutora Emília Monteiro

[Anexo B _ Projecto Socorrismo em Ambiente Tático](#)



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS
ACADEMIA MILITAR
Corpo de Alunos
3.º Batalhão
5.ª Companhia
PROPOSTA

Assunto: Formação intensiva “Socorrismo em ambiente tático”

N.º

P.º

Data: 09MAR15

Despacho do Comandante do CAL:

Parecer do Comandante do 3.º Batalhão:

Parecer do Comandante da 5.ª Companhia de Alunos

Parecer da Directora de curso de Medicina na Academia Militar

1. Finalidade

Propor a realização de uma formação intensiva em regime modular de Socorrismo em ambiente tático direcionado para os cadetes alunos do 4º ano da Academia Militar com carácter voluntário dos alunos.

2. Situação

- a. Tendo em conta que a Academia Militar tem como missão formar oficiais para o quadro permanente do Exército e Guarda Nacional Republicana, constante no artigo.2º do RAM, em formar oficiais destinados aos quadros permanentes do Exército e da GRN, “habilitando-os para o exercício das funções que estatutariamente lhe estão cometidas”.
- b. Sabendo que a Academia Militar forma Oficiais com o objetivo de liderar homens e mulheres, estando-lhes atribuída a missão de instrução, tutela e formação daqueles que estão sobre o seu comando, ou seja, desenvolver-lhes competências, qualidades e atributos, “ para o exercício de funções de comando, direção e chefia”, a mesma, incumbe à Direção de Ensino (DE), artigo 29.º do RAM, a responsabilidades do Grupo I, referente às unidades curriculares da área estritamente académica, e ao Corpo de Alunos (Cal), artigo 48.º do RAM, os dois restantes Grupos, referente às disciplinas de educação física e desportos e às disciplinas de adestramento militar
- c. Uma vez que existem Oficiais Alunos do 5º e 6º do Curso Exército Medicina, da 5ª Companhia de Alunos, do 3º Batalhão, integrantes do Corpo de Alunos, com formação em “Trauma Evaluation and Management” (Anexo B), aptos a aumentar a segurança dos Doentes e garantir o melhor outcome clínico através da formação contínua de estudantes, profissionais e equipas de saúde através da aquisição de competências e capacidades a nível individual e coletivo, para a contínua implementação de boas práticas nos cuidados de saúde.¹
- d. Por outro lado, os Oficiais Alunos supracitados possuem qualificação suficiente para ministrar uma formação de “Socorrismo em ambiente tático”, apenas com o intuito de aumentar os conhecimentos sobre esta área, de forma a que num mais à frente, os futuros oficiais que a frequentaram possam desenvolver cursos nestas áreas com outra abrangência e grau, se assim o necessitarem para as suas missões.

¹ American College of Surgeons; 8 Pap/DVD edition, Oct. 2008

3. Análise

- a. Tendo em conta o propósito supracitado, a Oficiais Alunos do 5º e 6º do Curso Exército Medicina, da 5ª Companhia de Alunos, do 3º Batalhão, integrantes do Corpo de Alunos (Anexo B) propõem a realização de uma formação intensiva de socorrismo em ambiente tático em regime intensivo com duração de 6h 30min repartidas por 5 módulos em regime de voluntariado com número mínimo de 10 participantes. (Anexo A)
- b. Que nesta formação sejam abordados os seguintes temas por módulos:
 1. Introdução Fases de Combate;
 2. Controlo de hemorragia e imobilização de fraturas e queimados;
 3. Avaliação da via aérea e Traumatismo do Tórax;
 4. Transporte Manual de Feridos e Med Evac;
 5. SBV e Emergências Médicas em instrução.
- c. Que seja disponibilizada uma sala na Academia Militar (Sede) para realização dos módulos nas respetivas datas marcadas. (Anexo A)
- d. Que a formação seja agendada sem constrangimento da atividade normal do calendário do Corpo de Alunos, sendo ministrada em cinco segundas-feiras consecutivas pelas (20h00), tendo cada sessão a duração de 1h30min. (Anexo A)
- e. Que se difunda pela 4ª e 5ª Companhia de Alunos para que os cadetes de 4º ano possam ter acesso a esta, tendo carácter voluntário e com conhecimento prévio de datas, horário e conteúdos dos módulos.

4. Proposta

Face ao exposto, solicito que V.ª Ex.ª autorize que seja realizada a Formação intensiva “Socorrismo em ambiente tático”, pelos Oficiais Alunos do 5º e 6º do Curso Exército Medicina, da 5ª Companhia de Alunos (Anexo B), aos alunos do 4º ano da 4ª e 5ª Companhia de Alunos, do 3º Batalhão, integrantes do Corpo de Alunos, na data proposta.

À consideração superior;

Lisboa, 9 de Março 2015;

César Augusto Monteiro de Torre
TEN AL EXE-MED

Anexo C_ Jornadas da Família+EndoHFAR+Congresso angiologia e Cirurgia

Vascular



CÉSAR AUGUSTO MONTEIRO DE TORRE

esteve presente nas VIII Jornadas da Família, realizadas nos dias
7 e 8 de Maio de 2015, na Faculdade de Medicina Dentária da
Universidade de Lisboa.

Lisboa, 8 de Maio de 2015

Paulo Oom

Alexandre Lourenço



10^{as} JORNADAS DE
ENDOCRINOLOGIA
DO HOSPITAL DAS
FORÇAS ARMADAS

ENDO HFAR
10e11 MARÇO
Hotel VIP Executive Villa Rica
Lisboa **2015**

Certificado

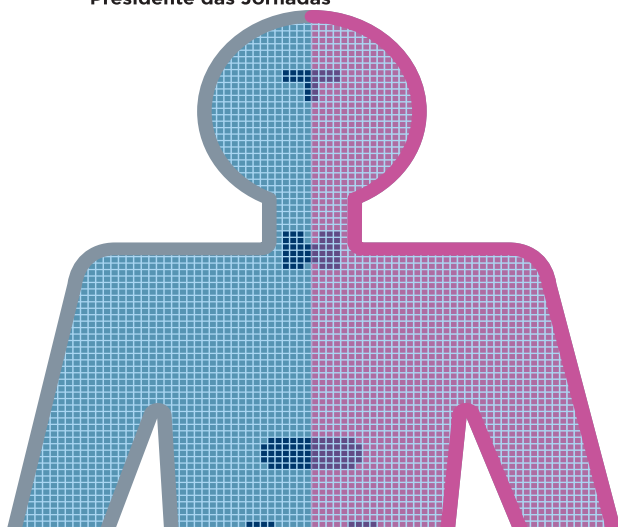
Certifica-se para os devidos efeitos que

CÉSAR TORRE

esteve presente nas 10^{as} Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas que decorreram em Lisboa nos dias 10 e 11 de Março de 2015.



João Jácome de Castro
Presidente das Jornadas



Organização



Serviço de Endocrinologia,
Diabetes e Metabolismo
Hospital das Forças Armadas

